



Caro camarada:

Já na vigência da nova Direcção, em que a percentagem dos que se encontram no Activo ombreia com a equivalente ao somatório dos que estão na reserva e na reforma, terá lugar o “ENCONTRO de OFICIAIS”, em 22 de Fevereiro.

Os TGEN ART Formeiro Monteiro e MGEN INF Raul Ferreira da Cunha, respectivamente, Presidente e Vice-presidente da Assembleia-Geral, bem como o MAJ INF Comando Musa Paulino, Vice-Presidente do Conselho Nacional, e o TCOR TINF António Mota, Secretário-Geral, iniciarão, por isso, na prática, nesse dia os bons serviços que, como todos os que integram o colectivo da AOFA, irão certamente prestar aos Oficiais das Forças Armadas.

O Encontro surge numa altura em que entendemos ser nosso dever dizer que chega de tanta afronta, desconsideração e humilhação infligida aos militares e aos insidiosos expedientes utilizados para desestruturar as Forças Armadas. Numa altura em que, é bom tê-lo presente, os nossos concidadãos, que não podemos, nem devemos esquecer, passam, igualmente, por grandes dificuldades.

Perante a Bandeira Nacional, jurámos servir a Pátria, se necessário com o sacrifício da própria vida, mas nunca sob a condição de sermos maltratados, desconsiderados, humilhados até.

No quadro, que a democracia por nós conquistada proporciona, temos de encontrar caminhos que nos permitam pôr cobro ao que está a acontecer.

Por isso, partindo do pressuposto de que os limites foram ultrapassados, seja pela dimensão, seja pela injusta e iníqua natureza das medidas que nos têm vindo a ser infligidas, é fundamental encontrarmos os melhores e mais adequados caminhos para, recordando as palavras do nosso saudoso camarada Salgueiro Maia na madrugada de 25 de Abril, “pôr fim ao estado a que isto chegou”, tal como afirmámos em declaração à imprensa no passado dia 23 de Janeiro (*Aceda, fazendo Ctrl+clik em “[Declaração à Imprensa](#)”*).

Concordará que a melhor forma de o fazer é certamente com aqueles que representamos – **os oficiais (Todos)**, sejam ou não associados da AOFA, do Activo/Reserva/Reforma/RV e RC!).

Como anunciado, o Encontro realizar-se-á no ISCTE-IUL, com excelentes acessos (*Aceda ao mapa, fazendo Ctrl+clik em “[Percurso de carro](#)”, [a partir de Entre-Campos](#) ou [a partir do Eixo Norte-Sul](#) e o “[percurso a pé](#)” [a partir de Entre-Campos](#)*). Anote, também, que existe um parque de estacionamento muito próximo.

Importa assinalar que à comunicação social é facultada, apenas, a recolha de informação antes e depois dos trabalhos (normalmente, junto de dirigentes da AOFA), estando-lhe vedada a cobertura do período de debate.

É, pois, o momento de nos afirmarmos!

Sobejam-nos razões, já publicamente denunciadas, havendo que prevenir outras e mais gravosas medidas que estão a ser preparadas (EMFAR, Estatuto da Condição Militar, Suplementos, LDN, etc.), no âmbito de um objectivo mais vasto – fragilizar a Instituição que servimos deixando o País ainda mais exposto em matéria de Soberania.

Por isso é importante que cada um se mobilize e saia do seu conforto para, em unísono, proclamarmos um rotundo “chega”!

Digamos que, se há ocasiões em que a quantidade transporta consigo uma imensa qualidade, é este o momento.

Por conseguinte, caro(a) camarada, liberte-se das dúvidas ou receios que porventura ainda o (a) acompanhem para, com a verdade, ajudar a desmontar a teia com que procuram iludir a opinião pública. Há que demonstrar que estamos indignados, zangados e ajudar a encontrar maneira de fazer parar este constante atropelo à nossa Condição Militar e à Instituição que servimos!

E dizer que basta!

Que estamos fartos!

Associação de Oficiais
das Forças Armadas

O Presidente

Manuel Martins Pereira Cracel

Coronel

PS: Pede-se aos camaradas que exercitem o “passa-palavra”.